

SEGUNDA CÂMARA CÍVEL HABEAS CORPUS Nº 0801370-59.2022.8.10.0000 – VIANA  
PACIENTE: Danilo Rocha Silva ADVOGADO: Dr. Hilberth Carlos Pinheiro Lobo  
(OAB/MA 13.868) IMPETRADO: Juízo de Direito da Primeira Vara da Comarca de  
Viana RELATOR: Desembargador RICARDO DUAILIBE EMENTA HABEAS CORPUS. PENAL.  
PROCESSUAL PENAL. HOMICÍDIO QUALIFICADO. DENEGACÃO DA ORDEM. ALEGAÇÃO DE  
EXCESSO DE PRAZO. CONSTRANGIMENTO ILEGAL NÃO EVIDENCIADO. PRISÃO  
TEMPORÁRIA. 1. Reputa-se correto o entendimento da Autoridade Coatora, uma  
vez que o decreto prisional amparou-se no argumento de que a custódia  
temporária se revela imprescindível para a continuidade das investigações,  
sobretudo diante das notícias de que o Paciente e os demais acusados  
integram suposta organização criminosa, de modo a evitar a destruição de  
provas e ameaças a eventuais testemunhas. 3. Há que se ressaltar que a  
gravidade da conduta, homicídio qualificado, impõe investigações mais  
apuradas, razão pela qual deve ser preservada a medida constritiva,  
imprescindível à perfeita averiguação dos fatos e das responsabilidades  
deles decorrentes. 4. Ordem denegada. 5. Unanimidade. ACORDÃO Vistos,  
relatados e discutidos estes autos, acordam os Desembargadores da Segunda  
Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, unanimemente  
e, denegar a ordem, de acordo com o Parecer da Procuradoria-Geral de  
Justiça, nos termos do voto do Desembargador Relator. Participaram do  
julgamento os Senhores Desembargadores: Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe  
(Relator), Raimundo José Barros de Sousa e José de Ribamar Castro  
(Presidente). Funcionou pela Procuradoria Geral de Justiça a Senhora  
Procuradora Domingas de Jesus Fróz Gomes. São Luís (MA), de julho de 2022.  
Desembargador RICARDO DUAILIBE Relator (HCCrim 0801370-59.2022.8.10.0000,  
Rel. Desembargador (a) RICARDO TADEU BUGARIN DUAILIBE, 2ª CÂMARA CRIMINAL,  
DJe 22/08/2022)